UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA** **CAMPUS ARARANGUÁ-ARA** **CURSO DE FISIOTERAPIA** **PLANO DE ENSINO**

SEMESTRE 2016/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS	PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
ARA7812	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TRAUMATOLOGIA, ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA I		100	100

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
(–)	(08644 A, B,C e D– 2.0820-4; 3.0730-5; 4.0820-4; 5.0730-5; 6.0820-4)	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Morgana Cardoso Alves
Alessandro Haupenthal
Giovana Rodcwaski

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7403	Legislação Profissional e Administração
ARA7406	Biossegurança
ARA7416	Genética
ARA7426	Histologia e Embriologia
ARA7429	Epidemiologia
ARA7437	Metodologia de Pesquisa
ARA7439	Fisioterapia Preventiva
ARA7443	Psicologia
ARA7457	Fisioterapia em Geriatria
ARA7459	Fisioterapia em Reumatologia
ARA7466	Prótese e Órteses
ARA7468	Imagenologia Aplicada à Fisioterapia
ARA7478	Farmacologia
ARA7479	Fisioterapia em Pediatria II
ARA7487	Fisioterapia em Neurologia II
ARA7488	Fisioterapia em Pneumologia II
ARA7489	Fisioterapia em Cardiologia II
ARA7493	Fisioterapia em Traumato-Ortopedia II
ARA7494	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia Obstetrícia e Urologia
ARA7495	Fisioterapia Dermatofuncional

IV. CURSO(S) PARA O(S)QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional. Permitir conhecimento na área de ortopedia, traumatologia e reumatologia.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapeutica voltada ao paciente com disfunções traumatológicas, ortopédicas e reumatológicas. Conhecimento e vivência no contexto ambulatorial, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação fisioterapeutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
Diagnóstico cinesiológico-funcional.
Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
Reavaliação do paciente.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividade prática supervisionada em fisioterapia em traumatologia, ortopedia e reumatologia na Unidade de saúde Bom Pastor de Araranguá.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º.
- A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios. Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0

pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada.

Observações:
Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.
Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:
Avaliação de segunda chamada:
Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Ao término dasatividades previstas no estágio.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	8/08a 12/08/2016	
2ª	15/08a 19/08/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
3ª	22/08a 26/08/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	29/08 a 02/09/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5ª	5/09 a 9/09/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada FERIADO
6ª	12/09 a16/09/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
7ª	19/09a 23/09/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	26/09 a 30/09/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
9ª	03/10 a 7/10/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	10/10 a 14/10/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada FERIADO
11ª	17/10 a 21/10/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
12ª	24/10 a 28/10/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada FERIADO
13ª	31/10 a 04/11/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada FERIADO
14ª	7/11 a 11/11/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
15ª	14/11 a 18/11/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada FERIADO
16ª	21/11 a 25/11/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17ª	28/11 a 2/12/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	5/12 a 9/12/2016	Divulgação das notasFERIADO

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/2

DATA
7/09/2016 - Independência do Brasil (quarta-feira)
12/10/2016 – Nossa Senhora Aparecida (quarta-feira)
28/10/2016 – Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236) (sexta-feira)
02/11/2016 – Finados (quarta-feira)
14/11/2016 – não letivo (segunda-feira)
15/11/2016 – Proclamação da República (terça-feira)
09/12/2016 Dia não letivo (sexta-feira)

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. HEBERT, S. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. MAGEE, D.J. Avaliação Musculoesquelética. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.
3. COHEN, M. (Coord.). Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Tratado de ortopedia. São Paulo: Roca, 2007.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GREENSPAN, A. Radiologia ortopédica: uma abordagem prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. 4. ed. São Paulo: AMGH, 2014. Livro Digital – Minha Biblioteca.
3. CASONATO, O.; POSER, A. Reabilitação integrada das patologias do tornozelo e do pé. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
4. KISNER, C; COLBY, L A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2009.
5. STAHELLI, L.T. Ortopedia pediátrica na prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profº Morgana Cardoso Alves

Prof.Giovana Rodowaski

Prof. Alessandro Haupenthal

Dra Giovana Pascoali Rodovanski
Fisioterapeuta
CREFITO 5065LTT-F

Prof. Alessandro Haupenthal
Professor
SIAPE. 2282077
CREFITO 96588-F
UFSC Centro Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em .

Coordenador do curso de Fisioterapia.